



renováveis

## Resultados 1S 2017

26 Julho 2017

Site: [www.edpr.com](http://www.edpr.com)



Destaques do 1S 2017	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Base de Activos	- 4 -
Investimento Operacional e PP&E	- 5 -
Desempenho Operacional	- 6 -
Desempenho Financeiro	- 7 -
Fluxo de Caixa	- 8 -
Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais	- 9 -
Plataformas de Actividade	- 10 -
Europa	- 11 -
América do Norte	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexos	- 22 -
Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)	- 23 -
Enquadramentos Regulatórios	- 24 -
Sustentabilidade - Destaques	- 25 -
Evolução da Cotação da Acção	- 26 -

## Sumário Resultados Financeiros

Capacidade Instalada (MW)	1S17	1S16	Δ 17/16
EBITDA MW	10.072	9.365	+707
Outros consolidados por equity	356	356	-
<b>EBITDA MW + Consolidados por Equity</b>	<b>10.428</b>	<b>9.721</b>	<b>+707</b>

Dados Operacionais - Métricas EBITDA MW	1S17	1S16	Δ 17/16
Factor de utilização (%)	34%	33%	+1pp
Produção (GWh)	14.546	13.314	+9%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	59,9	59,9	(0,0%)

Demonstração de Resultados (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
Receitas	988	889	+11%
EBITDA	719	648	+11%
EBITDA/Receitas	73%	73%	(0,2pp)
EBIT	459	354	+30%
Resultados Financeiros	(148)	(179)	(17%)
Ganhos/(perdas) em associadas	2	(3)	-
Interesses não controláveis	108	70	+55%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>134</b>	<b>59</b>	<b>+128%</b>

Fluxo de Caixa (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
Fluxo de Caixa Operacional	535	474	+13%
Retained Cash-Flow	574	407	+41%
Investimento líquido	425	(439)	(197%)

Balço (€M)	1S17	2016	Δ YTD
Activos fixos tangíveis (líquido)	13.241	13.437	(1%)
Capital Próprio	7.854	7.573	+4%
Dívida líquida	3.130	2.755	+14%
Passivos com invest. institucionais (EUA)	1.129	1.520	(26%)

Trabalhadores	1S17	2016	Δ YTD
Total	1.183	1.083	+9%

• **Em Jun-17, a EDPR geria uma carteira global de 10,4 GW repartidos por 11 países, dos quais 10,1 GW consolidados integralmente e 356 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial (participações em Espanha e nos EUA). Nos últimos 12 meses a EDPR adicionou 707 MW à sua capacidade instalada, dos quais 428 MW nos EUA, 200 MW no México e 79 MW na Europa.**

• **No 1S17 a EDPR produziu 14,5 TWh de energia limpa (+9% vs 1S16), evitando 12 Mt de emissões de CO2. O aumento da produção beneficiou das adições de capacidade (+8% de capacidade média vs 1S16) juntamente com um recurso eólico médio. O factor de utilização no 1S17 foi de 34%, representando 100% da média de longo prazo (P50). No período, a EDPR manteve um alto nível de disponibilidade técnica (97,8% vs 97,9% no 1S16), demonstrando as suas competências únicas.**

• **O preço médio de venda no 1S17 totalizou €60/MWh (estável vs 1S16), espelhando o superior preço de venda na Europa (+4% vs 1S16), o preço estável na América do Norte e o menor preço médio de venda no Brasil (-16%, dadas as dinâmicas distintas dos parques em operação). As receitas totalizaram €988M (+11%; +€99M vs 1S16) e o Core Opex por MW médio em operação foi de €21m (+1% vs 1S16; -1% vs 1S16 ex-forex), como consequência do estrito controlo da EDPR sobre os custos e os programas de O&M implementados.**

• **No 1S17, o EBITDA reportado totalizou €719M (+11% vs 1S16, ou +€71M), beneficiando da superior produção não obstante o aumento nos outros custos operacionais (que incluem impostos), principalmente relacionado com o crescimento da capacidade em operação. O EBIT aumentou para €459M (+30% vs 1S16), no seguimento do decréscimo nas amortizações líquidas incluindo imparidades e líquidas de *government grants*. As depreciações e amortizações decresceram 12% vs 1S16 espelhando a alteração na política das amortizações de 25 para 30 anos, que mitiga o impacto negativo da maior capacidade em operação.**

• **Os resultados financeiros líquidos diminuíram em €31M vs 1S16 para €148M, dados os menores juros financeiros líquidos (€73M; -€19M vs 1S16) e com a comparação anual impactada por um evento não recorrente de €22M registado (no 1S16) nos Outros custos financeiros, no seguimento do cancelamento antecipado e optimização de determinados *project finances*. O decréscimo nos Juros financeiros líquidos beneficiou do menor custo médio da dívida no período (3,9% no 1S17 vs 4,4% no 1S16), após as renegociações com a EDP e outros, juntamente com a menor dívida média no período.**

• **Em termos de resultados contabilísticos, o Resultado Líquido totalizou €134M, enquanto que o Resultado Líquido Ajustado somou €122M (+16% vs 1S16; não recorrentes: 1S16 -€47M; 1S17 +€12M, incluindo eventos não recorrentes e impactos da actualização da política de amortizações).**

• **No período, a EDPR atingiu uma sólida geração de fluxo de caixa. Após a conversão em caixa do EBITDA, os impostos do período, juros, despesas bancárias e derivados e pagamentos de dividendos/juros a minoritários, o Fluxo de Caixa Retido do 1S17 aumentou para €574M. O FCR da EDPR inclui um evento não recorrente (+€83M) em *Tax Equity realized revenues*, se ajustado, o FCR aumentou 21% vs 1S16.**

• **Em Jun-17, a Dívida Líquida totalizava €3.130M (+€375M vs Dez-16), espelhando os investimentos realizados no período e a consolidação da dívida do México, juntamente com o fluxo de caixa gerado pelos activos no período, os recebimentos das vendas de participações minoritárias e as conversões cambiais, enquanto que os Passivos com investidores institucionais decresceram para €1.129M (-€391M vs Dez-16).**

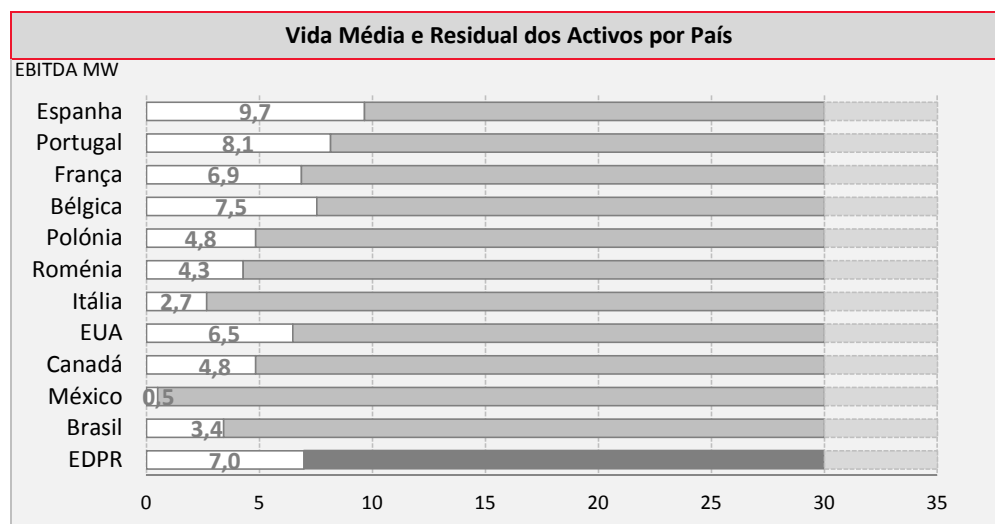
Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	856,1	785,4	+9%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	132,1	103,5	+28%
<b>Receitas</b>	<b>988,2</b>	<b>888,9</b>	<b>+11%</b>
Outros proveitos operacionais	19,3	21,3	(9%)
Custos Operacionais	(288,8)	(261,9)	+10%
Fornecimentos e serviços externos	(155,4)	(142,2)	+9%
Custos com pessoal	(49,9)	(45,3)	+10%
Outros custos operacionais	(83,5)	(74,5)	+12%
<b>EBITDA</b>	<b>718,7</b>	<b>648,2</b>	<b>+11%</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>73%</i>	<i>73%</i>	<i>(0,2pp)</i>
Provisões	(0,4)	(0,6)	-
Amortizações	(270,8)	(304,9)	(11%)
Amortização dos proveitos diferidos (government grants)	11,1	11,1	(0,2%)
<b>EBIT</b>	<b>458,6</b>	<b>353,7</b>	<b>+30%</b>
Resultados financeiros	(147,8)	(178,7)	(17%)
Ganhos/(perdas) em associadas	2,5	(3,1)	-
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>313,3</b>	<b>171,9</b>	<b>+82%</b>
Impostos sobre o rendimento	(70,7)	(43,2)	+64%
Resultado Líquido do Exercício	242,5	128,8	+88%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>134,0</b>	<b>58,8</b>	<b>+128%</b>
Interesses não controláveis	108,5	69,9	+55%

Activos (€M)	1S17	2016
Activos fixos tangíveis (líquido)	13.241	13.437
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.539	1.596
Investimentos financeiros (líquido)	329	348
Impostos diferidos activos	67	76
Inventários	26	24
Clientes (líquido)	368	266
Outros devedores (líquido)	232	338
Activos detidos para venda	86	-
Depósitos colaterais	39	46
Caixa e equivalentes	274	603
<b>Total Activo</b>	<b>16.201</b>	<b>16.734</b>
Capital Próprio (€M)	1S17	2016
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	1.295	1.155
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	134	56
Interesses não controláveis	1.512	1.448
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>7.854</b>	<b>7.573</b>
Passivo (€M)	1S17	2016
Dívida financeira	3.444	3.406
Passivo com investidores institucionais	1.129	1.520
Provisões para riscos e encargos	270	275
Impostos diferidos passivos	410	365
Proveitos diferidos de investidores institucionais	828	819
Credores e outros passivos (líquido)	2.266	2.776
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.346</b>	<b>9.161</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>16.201</b>	<b>16.734</b>

Capacidade Instalada (MW)	1S17	vs 2016	vs 1S16	Em Construc.
<b>EBITDA MW</b>				
Espanha	2.194	-	-	-
Portugal	1.253	+3	+4	-
França	406	+18	+30	4
Bélgica	71	-	-	-
Polónia	418	-	-	-
Roménia	521	-	-	-
Itália	144	-	+44	-
<b>Europa</b>	<b>5.007</b>	<b>+21</b>	<b>+79</b>	<b>4</b>
EUA	4.631	-	+429	502
Canadá	30	-	-	-
México	200	-	+200	-
<b>América do Norte</b>	<b>4.861</b>	-	<b>+628</b>	<b>502</b>
<b>Brasil</b>	<b>204</b>	-	-	<b>127</b>
<b>Total EBITDA MW</b>	<b>10.072</b>	<b>+21</b>	<b>+707</b>	<b>633</b>

<b>Consolidado por Equity (MW)</b>				
Espanha	177	-	-	-
EUA	179	-	-	-
<b>Total Consolidado por Equity (MW)</b>	<b>356</b>	-	-	-
<b>Total EBITDA MW + Consolidado por Equity</b>	<b>10.428</b>	<b>+21</b>	<b>+707</b>	<b>633</b>



- Em Jun-17 a EDPR geria um portfólio de 10,4 GW em 11 países, dos quais a Europa constituía 50%, incluindo 2,4 GW em Espanha, 1,6 GW no RdE e 1,3 GW em Portugal, a América do Norte constituía 48% do portfólio, incluindo 4,6 GW nos EUA, 30 MW no Canada e 0,2 GW no México, e o Brasil constituía os restantes 2%, equivalente a 0,2 GW.

- Do portfólio global de 10.428 MW, 10.343 MW são relativos a tecnologia eólica *onshore*, sendo os restantes 85 MW relativos a parques de energia solar fotovoltaica na Roménia (50 MW), EUA (30 MW) e Portugal (5 MW).

- No 1S17 a EDPR instalou 21 MW, todos na Europa, dos quais 18 MW em França (eólico) e 3 MW em Portugal (solar fotovoltaica).

- Nos últimos 12 meses a EDPR instalou 707 MW, dos quais 79 MW na Europa e 628 MW na América do Norte. Na Europa, foram instalados 44 MW em Itália, 30 MW em França e 4 MW em Portugal. Nos últimos 12 meses, na América do Norte a EDPR completou 4 parques eólicos, dos quais 3 nos EUA: Hidalgo (250 MW; Texas), Timber Road III (101 MW; Ohio) e Jericho Rise (78 MW; New York) e no México o parque eólico de 200 MW Eólica de Coahuila.

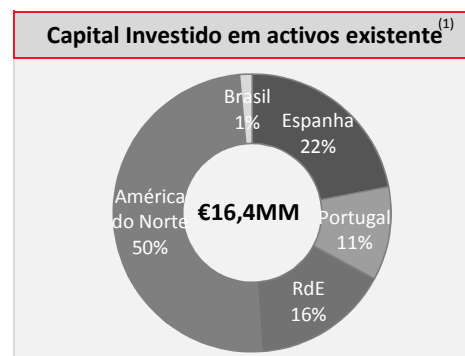
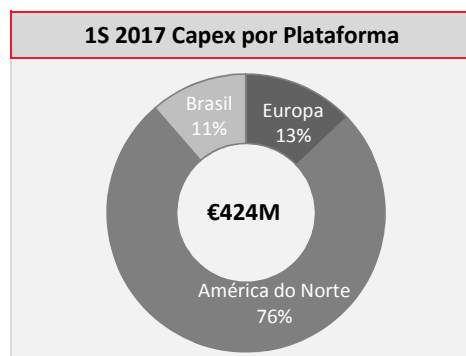
- Em Jun-17, a EDPR tinha 633 MW em fase de construção. Nos EUA estavam em construção 502 MW relativos ao projecto de 100 MW Meadow Lake V (Indiana), Redbed Plains de 99 MW (Oklahoma), Quilt Block de 98 MW (Wisconsin), Arkwright de 78 MW (New York) e Hog Creek de 66 MW (Ohio, com CAE de 20 anos), juntamente com 60 MW (South Carolina) relativos a 3 projectos de solar fotovoltaica com CAEs atribuídos para o total da produção durante um período de 15 anos. No Brasil estavam em construção 127 MW relativos aos projectos JAU & Aventura, e na Europa 4 MW em França.

- O portfólio da EDPR, considerando a capacidade EBITDA MW em Jun-17, tinha uma vida média de 7 anos. Em detalhe, o portfólio da EDPR na Europa tinha uma vida média de 7,9 anos, o Norte Americano de 6,5 anos, enquanto o portfólio Brasileiro tinha 3,4 anos de vida média. Desde Jan-17 a política de amortizações e depreciações da EDPR considera 30 anos de vida útil para os activos eólicos e solares.

- Em Jun-17, a capacidade EBITDA instalada da EDPR sem exposição aos preços do mercado grossista representava 91%, enquanto os restantes 9% da capacidade EBITDA MW compreendem parques eólicos localizados nos EUA, Espanha e Polónia. Nos EUA, a EDPR tinha 585 MW expostos ao mercado grossista, com a restante capacidade EBITDA remunerada de acordo com contractos de longo prazo (CAEs/Coberturas). Em Espanha, e de acordo com o Decreto Real 413/2014 aprovado em Jun-14, a capacidade sem complemento representava 2% do portfólio EBITDA MW da EDPR, sendo a restante capacidade instalada remunerada de acordo com o retorno pré-definido. Na Polónia 18% da capacidade instalada está exposta a preços de mercado. A produção da EDPR exposta a preços de mercado é gerida de acordo com a estratégia de riscos e políticas de cobertura da EDPR, com o objetivo de uma exposição residual aos preços de mercado.

Investimentos (€M)	1S17	1S16	Δ %	Δ €
Europa	54,9	53,2	+3%	+2
América do Norte	321,0	282,3	+14%	+39
Brasil	47,9	42,8	+12%	+5
Outros	0,2	-	-	+0,2
<b>Total</b>	<b>424,1</b>	<b>378,3</b>	<b>+12%</b>	<b>+46</b>
Investimentos financeiros/(desinvestimentos)	0,5	11,4	-	(11)
Government grant	0,0	(0,2)	-	+0,2
Rotação de Activos	-	(828,8)	-	+829
<b>Investimento líquido</b>	<b>424,6</b>	<b>(439,3)</b>	<b>-</b>	<b>+864</b>

Activos fixos tangíveis (€M)	1S17	2016	Δ €
<b>Activos fixos tangíveis (líquidos)</b>	<b>13.241</b>	<b>13.437</b>	<b>(197)</b>
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	1.104	918	+186
<b>(=) Activos fixos tangíveis existentes (líquidos)</b>	<b>12.136</b>	<b>12.520</b>	<b>(383)</b>
(+) Amortizações acumuladas	4.810	4.725	+85
(-) Subsídios ao investimento	522	553	(31)
<b>(=) Capital investido em activos existentes</b>	<b>16.424</b>	<b>16.692</b>	<b>(268)</b>



- No 1S17, o investimento operacional totalizou €424M, espelhando capacidade em construção, a capacidade adicionada no período a e beneficiação da capacidade em operação. Do total de €424M, €321M foram investidos na América do Norte, €55M relativos a crescimento na Europa e €48M no Brasil.

- O investimento operacional na América do Norte representou 76% do total do investimento operacional no período, reflectindo a estratégia de crescimento da EDPR, baseada em mercados com enquadramentos regulatórios estáveis e contractos de longo-prazo, proporcionando visibilidade nos retornos futuros. A Europa representou 13% do investimento operacional total do período e o Brasil representou 11%.

- O investimento líquido no período no período, considerando o investimento operacional total, os investimentos financeiros líquidos de *government grants* e recebimentos relativos à estratégia de rotação de activos, foi de €425M.

- No 1S17, os Activos fixos tangíveis (líquidos) totalizaram €13,2MM, inferior vs Dez-16, principalmente como resultado das conversões cambiais. Os activos fixos tangíveis reflectem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de *government grants*) e ajustamentos de *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de M&A), incorridos com os activos existentes, em construção ou em desenvolvimento. Os activos fixos tangíveis líquidos, ajustados pelos activos em construção, totalizaram €12,1MM. O capital investido em activos existentes, ajustado pelos activos em fase de construção, amortizações e *government grants*, totalizava €16,4MM em Jun-17.

- Em Jun-17, a América do Norte representava 50% do capital investido em activos existentes, a Europa representava 49% e o Brasil 1%. Considerando os 49% de capital investido em activos na Europa, 22% correspondem a investimentos em Espanha, 11% em Portugal e 16% no Resto da Europa.

(1) Considera EBITDA MW, com percentagens calculadas em Euros.

Factor Utilização	1S17	1S16	Δ 17/16
Europa	28%	30%	(2pp)
América do Norte	39%	37%	+3pp
Brasil	36%	29%	+6pp
<b>Total</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>+1pp</b>

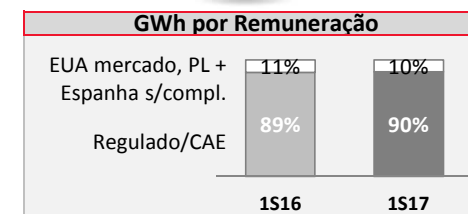
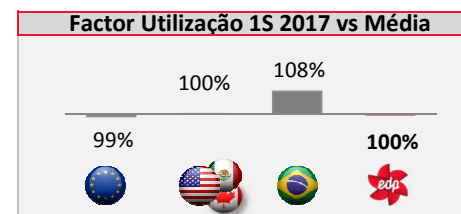
Produção de Eletricidade (GWh)	1S17	1S16	Δ 17/16
Europa	6.041	6.358	(5%)
América do Norte	8.191	6.750	+21%
Brasil	314	205	+53%
<b>Total</b>	<b>14.546</b>	<b>13.314</b>	<b>+9%</b>

Preços de Venda Por MWh	1S17	1S16	Δ 17/16
Europa	€82,6	€79,1	+4%
América do Norte	\$46,5	\$46,5	(0,1%)
Brasil	R\$223,7	R\$265,1	(16%)
<b>Preço de Venda Médio</b>	<b>€59,9</b>	<b>€59,9</b>	<b>(0,0%)</b>

Vendas de Electricidade e Outros (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
Europa	497,7	502,1	(1%)
América do Norte	340,8	271,8	+25%
Brasil	18,5	12,2	+52%
<b>Total</b>	<b>856,1</b>	<b>785,4</b>	<b>+9%</b>

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Total</b>	<b>132,1</b>	<b>103,5</b>	<b>+28%</b>

Receitas	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Receitas (€M)</b>	<b>988,2</b>	<b>888,9</b>	<b>+11%</b>
<b>Receitas/MW médios em operação (€m)</b>	<b>99,0</b>	<b>96,2</b>	<b>+3%</b>



- No 1S17 a EDPR atingiu um factor de utilização de 34% (vs 33% no 1S16), reflectindo um recurso eólico normalizado no período (100% do P50) e as adições de capacidade com superiores factores de utilização. No 2T17, a EDPR atingiu um factor de utilização de 31% (vs 28% no 2T16), com a comparação a beneficiar do superior recurso eólico (2T17 a 99% vs 2T16 a 93% do P50).
- Na Europa, o factor de utilização foi de 28% (vs 30% no 1S16), com a comparação anual afectada pelo recurso eólico excepcional registado em Espanha no 1T16 e em Portugal no 1S16. No período, a EDPR atingiu um factor de utilização de 28% em Espanha, acima da média de mercado (+3pp). Em Portugal, o factor de utilização foi de 28%, inferior vs 1S16 mas em linha se comparado com um 1S médio. No RdE, o factor de utilização foi de 27% (vs 26% no 1S16). Na América do Norte o factor de utilização foi de 39% (vs 37% no 1S16), beneficiando do recurso eólico acima da média do período juntamente com os novos parques instalados nos últimos 12 meses, com superiores factores de utilização. No Brasil, o factor de utilização foi de 36% (vs 29% no 1S16), também a beneficiar do recurso eólico das últimas adições de capacidade.
- A EDPR produziu 14,5 TWh de energia limpa no 1S17, +9% vs 1S16. O aumento da geração beneficia das adições de capacidade dos últimos 12 meses (+707 MW vs 1S16) juntamente com o superior recurso eólico vs o 1S16 (34% vs 33% no 1S16).
- O preço médio no 1S17 alcançou os €59,9/MWh (estável vs 1S16), reflectindo o superior preço na Europa, que mitigou o efeito da diferente dinâmica (produção vs preço) da nova capacidade no Brasil. Na Europa, o preço médio aumentou 4% vs 1S16, espelhando o aumento do preço realizado em Espanha (+14% vs 1S16) e na Roménia (+2% vs 1S16), dada a melhoria nas vendas de mercado realizadas. Na América do Norte, o preço médio manteve-se nos \$46,5/MW, e no Brasil, o preço decresceu vs 1S16 para R\$224/MWh principalmente no seguimento da diferente dinâmica de um novo parque (produção vs preço).
- No 1S17 as vendas aumentaram em 9% vs 1S16 para €856M, dada a superior geração no período (+9% vs 1S16) e os preços médios de venda estáveis. Na Europa, as vendas decresceram 1% para €498M, com a menor produção parcialmente compensada pelo efeito do maior preço. Na América do Norte, as vendas aumentaram 25% vs 1S16 em Euros, impulsionadas pela maior produção (+21% vs 1S16) e efeitos cambiais. Os Proveitos de Parcerias Institucionais, em Euros, cresceram vs 1S16 para €132M dadas as novas estruturas de *Tax Equity*, forex e revisão dos PTCs para \$24/MWh. No Brasil, as vendas aumentaram para €18M, beneficiando do maior mix produção no período e das conversões cambiais.
- Em suma, as receitas aumentaram 11% vs 1S16 para €988M e, numa base unitária (por MW médio em operação), atingiram os €99m (vs €96m no 1S16).



Receitas	1S17	1S16	Δ %
<b>Receitas (€M)</b>	<b>988,2</b>	<b>888,9</b>	<b>+11%</b>
Outros proveitos operacionais	19,3	21,3	(9%)
Custos Operacionais	(288,8)	(261,9)	+10%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(155,4)	(142,2)	+9%
Custos com pessoal (CP)	(49,9)	(45,3)	+10%
Outros custos operacionais	(83,5)	(74,5)	+12%
<b>EBITDA</b>	<b>718,7</b>	<b>648,2</b>	<b>+11%</b>
<b>Rácios de Eficiência e Rentabilidade</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Δ %</b>
Receitas/MW médios em operação (€m)	99,0	96,2	+3%
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	20,6	20,3	+1%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	14,1	14,1	+0,2%
Margem EBITDA	73%	73%	(0,2pp)
EBITDA/ MW Médio em Operação (€m)	72,0	70,2	+3%
<b>EBITDA a EBIT (€M)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Δ %</b>
<b>EBITDA</b>	<b>718,7</b>	<b>648,2</b>	<b>+11%</b>
Provisões	(0,4)	(0,6)	+35%
Amortizações	(270,8)	(304,9)	(11%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	11,1	11,1	(0,2%)
<b>EBIT</b>	<b>458,6</b>	<b>353,7</b>	<b>+30%</b>

- No 1S17, as receitas aumentaram 11% para €988M (+€99M vs 1S16), beneficiando da nova capacidade (+€73M vs 1S16), do superior preço médio de venda (+€17M vs 1S16) e do fx (+€16M vs 1S16) que mitigaram o impacto do menor factor de utilização (-€3M vs 1S16) dos parques anteriormente em operação. Os Outros proveitos operacionais somaram €19M e incluem um ajustamento ao preço de uma transação Rotação de Activos (+€6M) registada no 2T17 vs €21M no 1S16 que incluía um ganho de capital registado na Polónia no 1T16. Os Custos operacionais somaram €289M, +10% vs 1S16 dada a maior capacidade em operação.
- Em detalhe, o Core Opex, (Fornecimentos e serviços externos, incluindo custos de O&M, juntamente com os Custos com pessoal) totalizou €205M (+27% vs 1S16), com o Core Opex por MW médio em €21m (+1% vs 1S16; -1% vs 1S16 ex-fx) dado o controlo sobre os custos, e com o Core Opex por MWh inalterado vs 1S16 em €14 (-2% vs 1S16 ex-fx).
- Os Outros custos operacionais (incluindo impostos, rendas a autoridades e imposto de 7% sobre as vendas em Espanha e custos não recorrentes) aumentaram em €9M para €84M, dada a superior capacidade em operação e o *timing* dos impostos imobiliários.
- No 1S17, o EBITDA aumentou em 11% vs 1S16 para €719M (margem EBITDA de 73%) e o EBITDA por MW em operação totalizou €72m (+3% vs 1S16).
- O EBIT aumentou vs 1S16 para €459M, dado o decréscimo de 12% nos custos das depreciações e amortizações (incluindo provisões, imparidades e líquidos de *government grants*), como consequência a alteração da política de amortizações de 25 para 30 anos que mitigou o impacto negativo das adições de capacidade.

Resultados Financeiros (€M)	1S17	1S16	Δ %
Juros financeiros líquidos	(73,2)	(92,4)	(21%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(48,4)	(46,4)	+4%
Custos financeiros capitalizados	5,9	11,8	(50%)
Diferenças cambiais	(0,1)	0,1	-
Outros	(32,0)	(51,9)	(38%)
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(147,8)</b>	<b>(178,7)</b>	<b>(17%)</b>
<b>Ganhos em associadas</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Δ %</b>
Ganhos/(perdas) em associadas	2,5	(3,1)	-
<b>Resultados Antes de Impostos (€M)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Δ %</b>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>313,3</b>	<b>171,9</b>	<b>+82%</b>
IRC e impostos diferidos	(70,7)	(43,2)	+64%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>242,5</b>	<b>128,8</b>	<b>+88%</b>
Interesses não controláveis	108,5	69,9	+55%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>134,0</b>	<b>58,8</b>	<b>+128%</b>

- O Resultado financeiro líquido diminuiu para €148M (vs -€31M no 1S16), devido principalmente aos menores Juros financeiros líquidos (€73M; -€19M vs 1S16), após renegociações com a EDP e outros, juntamente com a menor dívida média, e com a comparação anual impactada pelo evento não recorrente de €22M registado (no 1S16) nos Outros custos financeiros no seguimento do cancelamento antecipado e optimização de determinados *project finances*. No 1S17, os Custos com parcerias com investidores institucionais aumentaram para €48M, espelhando principalmente novas estruturas de *tax equity* e forex.
- O Resultado Antes de Impostos atingiu os €313M, e os impostos sobre o rendimento totalizaram €71M, com uma taxa efectiva de 23%. Os resultados atribuídos a interesses não controláveis totalizaram €108M, aumentando em €39M vs 1S16, dada a conclusão das transações de vendas de participações minoritárias executadas com a CTG (Polónia e Itália) e com a EFG Hermes (portfólio europeu) e a alteração da política de amortizações de 25 para 30 anos.
- Em suma, o Resultado Líquido totalizou €134M e o Resultado Líquido Ajustado €122M (+16% vs 1S16; 1S16 ajustado para €105M) se ajustado por eventos não recorrentes (ajustamentos: 1S16 -€47M, incluindo o ajustamento das depreciações para 30 anos; 1S17 +€12M).

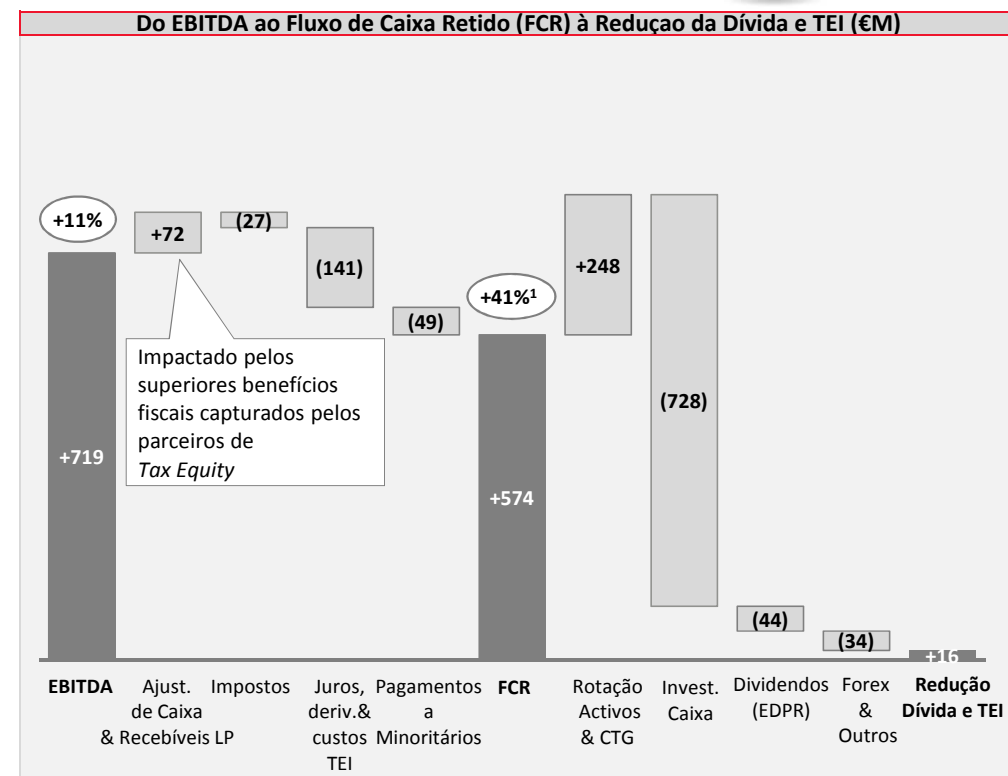


Fluxo de Caixa	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>EBITDA</b>	<b>719</b>	<b>648</b>	<b>+11%</b>
Imposto corrente	(27)	(36)	(26%)
Juros financeiros líquidos	(73)	(92)	(21%)
Ganhos em associadas	3	(3)	(189%)
<b>FFO (Funds from operations)</b>	<b>621</b>	<b>516</b>	<b>+20%</b>
Juros financeiros líquidos	73	92	(21%)
Ganhos em associadas	(3)	3	-
Income from institutional partnerships	(132)	(103)	+28%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(3)	(4)	(28,1%)
Variações de fundo de maneo	(22)	(30)	(28%)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>535</b>	<b>474</b>	<b>+13%</b>
Investimentos operacionais	(424)	(378)	+12%
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(0,5)	(11,4)	(96%)
Variação de fundo de maneo de fornecedores de imobilizado	(303)	(387)	(22%)
Government grants	(0,0)	0,2	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional líquido</b>	<b>(193)</b>	<b>(303)</b>	<b>(36%)</b>
Venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas	248	829	(70%)
Recebimentos com parcerias com invest. instit.	(1)	212	-
Pagamentos com parcerias com invest. instit.	(131)	(99)	+32%
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(67)	(81)	(16%)
Dividendos líquidos e outras distribuições de capitais	(81)	(110)	(26%)
Diferenças cambiais e outros	(150)	(45)	-
<b>Redução / (Aumento) de dívida líquida</b>	<b>(375)</b>	<b>404</b>	<b>-</b>

No 1S17, a EDPR gerou um Fluxo de Caixa Operacional de €535M (+13% vs 1S17), espelhando principalmente o desempenho do EBITDA.

A evolução do Fluxo de Caixa no 1S17 até à variação da Dívida Líquida é explicada por:

- Os Fundos provenientes das operações, resultando do EBITDA após juros financeiros líquidos, ganhos em associadas e imposto corrente, aumentaram para €621M (+20% vs 1S16);
- O Fluxo de Caixa Operacional, sendo o EBITDA líquido de imposto corrente e ajustado por componentes não caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA) e líquido de variações de fundo de maneo totalizou €535M (+13% vs 1S16);
- O Investimento operacional com adições de capacidade, projectos em fase de construção e desenvolvimento totalizou €424M. Outras actividades de investimento atingiram €304M, reflectindo principalmente o pagamento de facturas de fornecedores de equipamentos relativas a investimentos realizados no ano anterior;



- Como parte da execução da parceria estratégica entre o maior acionista da EDPR (EDP) e a CTG, no 1S17 ocorreu a liquidação financeira da transacção CTG – ENEOP (MdE anunciado em Dez-13), por um montante total de €248M.
- Os pagamentos a investidores institucionais totalizaram €131M contribuindo à redução do Passivo com Investidores Institucionais. Os dividendos líquidos totais e outras distribuições de capital a minoritários somaram €81M (incluindo €44M aos accionistas da EDPR). No período, as Diferenças cambiais e outros tiveram impacto negativo, aumentando a Dívida Líquida em €150M, reflectindo principalmente a consolidação de um parque eólico no México, apesar da depreciação do dólar vs Dez-16.

O Fluxo de Caixa Retido, que capta a caixa gerada pelas operações para reinvestir, distribuir dividendos e amortizar a dívida, aumentou para €574M. No 1S17, o Fluxo de Caixa Retido inclui um evento não recorrente (+€83M) nos *Tax Equity realized revenues*, se ajustado, o FCR aumentou 21% vs 1S16. Em Jun-17, a Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais diminuiu em €16M.

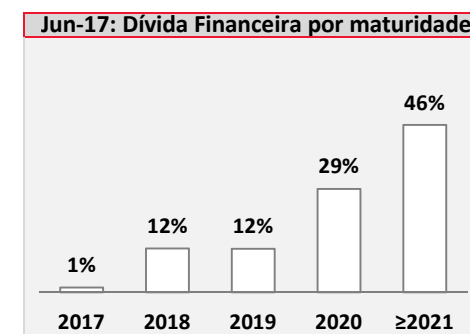
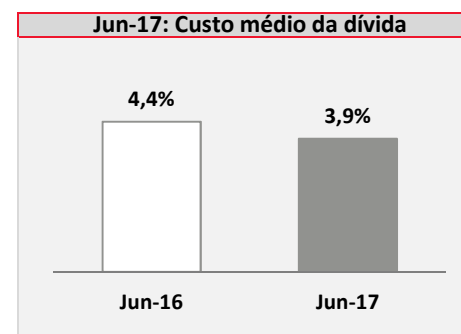
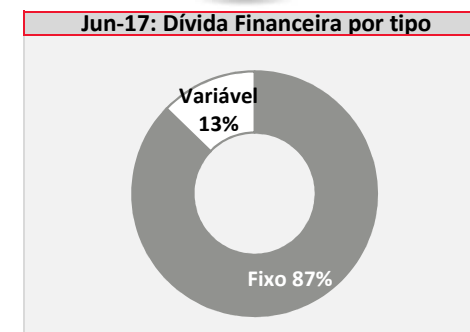
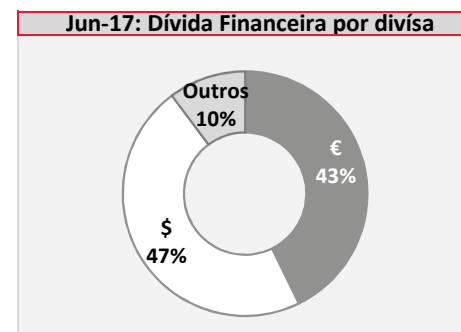
Dívida Líquida (€M)	1S17	2016	Δ €
Dívida Financeira Nominal + Juros a liquidar	3.444	3.406	+38
Depósitos colaterais associados com dívida	39	46	(7)
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.405</b>	<b>3.360</b>	<b>+45</b>
Caixa e equivalentes	274	603	(329)
Empréstimos a empresas associadas e cash pooling	0,0	1	(1)
<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>274</b>	<b>605</b>	<b>(330)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.130</b>	<b>2.755</b>	<b>+375</b>

Dívida Média (€M)	1S17	2016	Δ %
Dívida financeira média	3.554	3.996	(11%)
Dívida líquida média	3.094	3.367	(8%)

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	1S17	2016	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.572	2.399	+172
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	558	356	+202

Parcerias com Investidores Institucionais (€M) <sup>(1)</sup>	1S17	2016	Δ €
<b>Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais</b>	<b>1.129</b>	<b>1.520</b>	<b>(391)</b>

- Em Jun-17, a Dívida Líquida da EDPR totalizava €3,1MM, superior em €375M vs Dez-16, reflectindo principalmente os investimentos efectuados no período e a consolidação da dívida do parque do México, juntamente com o fluxo de caixa dos activos durante o período, os recebimentos da venda de participações minoritárias e as conversões cambiais.
- Em Jun-17, 73% do total da dívida financeira da EDPR era relativa a empréstimos de longo prazo junto do Grupo EDP – principal accionista da EDPR – com os restantes 27% relativos a empréstimos bancários.
- O Passivo com parcerias com investidores institucionais totalizou €1.129M (-€391M vs Dez-16) reflectindo os benefícios fiscais capturados pelos parceiros de estruturas de financiamento de *Tax Equity* durante o período e as conversões cambiais.

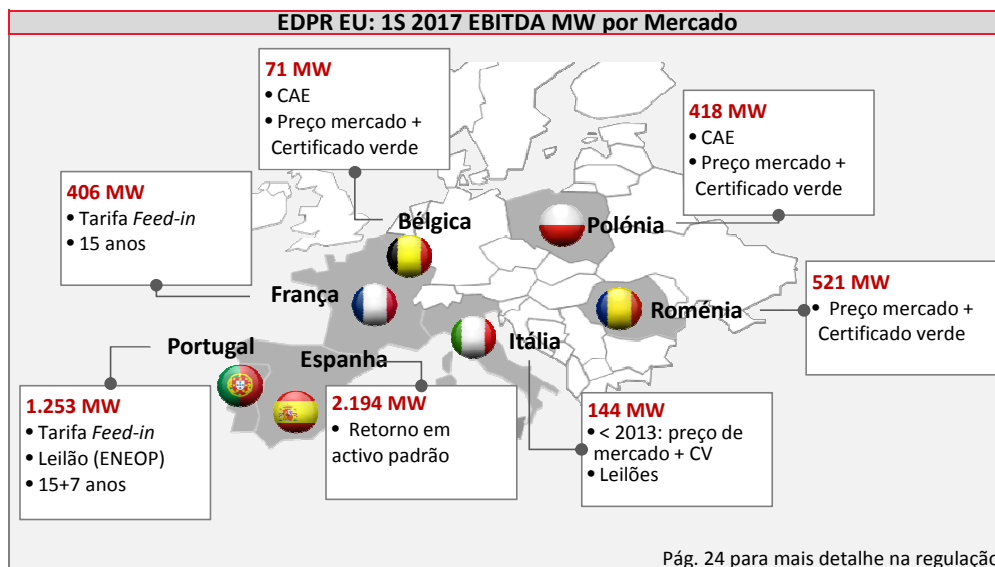


- Em Jun-17, a Dívida financeira da EDPR denominada em Euros representava 43%, enquanto 47% estava denominada em Dólares americanos, devido aos investimentos nos EUA, e os restantes relacionados com dívida maioritariamente denominada em Zlotys Polacos e em Reais Brasileiros.
- A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento de taxa fixa de longo prazo, procurando igualar Fluxo de Caixa Operacional aos custos da dívida, mitigando o risco da taxa de juro. Deste modo, em Jun-17, 87% da dívida financeira estava contratada com taxa de juro fixa e apenas 13% possuía maturidade em 2017/18. Em Jun-17, 12% da dívida financeira da EDPR tinha maturidade em 2019, 29% em 2020 e 46% em 2021 e seguintes. No 1T17, a EDPR renegociou a extensão da maturidade de €1,4MM, que foi inicialmente contratada em 2009 com a EDP com maturidade em 2018.
- Em Jun-17, a taxa de juro média era de 3,9% (vs 4,4 % em Jun-16), espelhando os €2,7MM de dívida reestruturada e amortizada antecipadamente desde 1T16.

(1) Líquido de benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro.



Plataformas de Actividade





EBITDA MW	1S17	1S16	Δ 17/16
Espanha	2.194	2.194	-
Portugal	1.253	1.249	+4
França	406	376	+30
Bélgica	71	71	-
Itália	144	100	+44
Polónia	418	418	-
Roménia	521	521	-
<b>Europa</b>	<b>5.007</b>	<b>4.929</b>	<b>+79</b>


Factor de Utilização (%)	1S17	1S16	Δ 17/16
Espanha	28%	31%	(2pp)
Portugal	28%	32%	(4pp)
França	24%	29%	(5pp)
Bélgica	20%	25%	(4pp)
Itália	28%	30%	(3pp)
Polónia	29%	24%	+5pp
Roménia	30%	26%	+4pp
<b>Europa</b>	<b>28%</b>	<b>30%</b>	<b>(2pp)</b>

- A capacidade instalada EBITDA totalizava 5,0 GW em Jun-17, um aumento de 79 MW vs 1S16. Dos 79 MW instalados na Europa nos últimos 12 meses, 44 MW foram instalados em Itália, 30 MW em França e 4 MW em Portugal.
- Do total de 5.007 MW instalados na Europa (EBITDA MW), 4.952 MW são relativos a parques eólicos *onshore* e 55 MW a solar fotovoltaico (dos quais 50 MW na Roménia e 5 MW em Portugal).
- Em Espanha, a EDPR tinha 2,2 GW de capacidade EBITDA instalada, dos quais c.9% não possuem complemento de capacidade e a restante capacidade é remunerada de acordo com o preço de mercado, ajustado por bandas superiores e inferiores, juntamente com um complemento por MW para atingir o retorno pré-estabelecido. Em Portugal, a capacidade instalada totalizava 1,3 GW, representando 25% da capacidade EBITDA da EDPR na Europa. Em Jun-17 a capacidade instalada no Resto da Europa ("RdE") ascendia a 1,6 GW, representando 31% da capacidade EBITDA MW da EDPR na Europa.


- Em Jun-17, para além da capacidade EBITDA instalada de 5.007 MW, a EDPR tinha instalados na Europa 177 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial relativos a participações minoritárias em Espanha.
- Na Europa, no 1S17 a EDPR atingiu um factor de utilização de 28% (-2pp vs 1S16; 99% do P50 vs 107% do P50 no 1S16), com a comparação anual penalizada pelo excepcional recurso eólico no 1T16 em Espanha e no 1S16 em Portugal.
- No período, a EDPR atingiu um factor de utilização de 28% em Espanha, acima da média de mercado (+3pp). Em Portugal, o factor de utilização da EDPR foi de 28%, inferior vs 1S16 mas em linha quando comparado com um 1S médio. Em França, Bélgica e Itália, a EDPR registou factores de utilização inferiores de 24%, 20% e 28%, respectivamente. Na Polónia e Roménia os factores de utilização foram superiores vs 1S16 em 5pp e 4pp, atingindo 29% e 30% respectivamente.


 Espanha	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Produção (GWh)</b>	2.665	2.879	(7%)
Produção c/complemento de capacidade (GWh)	2.444	2.655	(8%)
Produção Standard (GWh)	2.117	2.119	(0,1%)
Produção superior/inferior à standard (GWh)	327	536	(39%)
Produção s/complemento de capacidade (GWh)	221	224	(1%)
<b>Preço de venda + Complemento de capacidade</b>			
Preço realizado na pool (€/MWh)	€45,4	€25,8	+76%
Ajustamento regulatório para GWh standard (€M)	(€6,8)	€13,8	-
Remuneração ao investimento (€M)	€92,6	€81,5	-
Ganhos/(perdas) com coberturas (€M)	(€16,0)	€23,5	-
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>199,6</b>	<b>193,2</b>	<b>+3%</b>


 Portugal	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	1.536	1.751	(12%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€92,6	€92,1	+0,5%
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>142,2</b>	<b>161,3</b>	<b>(12%)</b>


 França	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	402	464	(13%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€90,7	€90,4	+0,3%
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>36,5</b>	<b>41,9</b>	<b>(13%)</b>

- Em Espanha, a EDPR produziu 2,7 TWh (-7% vs 1S16), dos quais 92% gerados por capacidade com complemento. De acordo com o RDL 413/2014 aprovado em Jun-14, as energias renováveis recebem preço de mercado e um complemento por capacidade (€/MW) para alcançar o retorno pré-estabelecido. No 1S17, no seguimento das condições climatéricas e do superior preço do mercado grossista, o preço médio de mercado registado foi de €45/MWh (vs €26/MWh no 1S16), conduzindo a um ajustamento regulatório de -€7M (preço de mercado acima dos limites regulatórios superiores). A EDPR registou -€16M de perdas com coberturas no 1S17. Em soma, as vendas atingiram €200M (+3% vs 1S16). Para o 2S17, a EDPR implementou coberturas de 0,9 TWh a um preço de €45/MWh.
- Em Portugal as vendas somaram €142M (-€19M vs 1S16) reflectindo o decréscimo da produção para 1,5 TWh explicado pelo inferior recurso eólico no período, dadas as excepcionais condições eólicas no 1S16, mas superior quando comparado com um 1S médio. O preço médio de venda aumentou para €93/MWh, derivado da indexação à inflação.
- Em França a produção diminuiu para 402 GWh (-13% vs 1S16), impactada pelo menor recurso eólico (24% vs 29% no 1S16) apesar da maior capacidade média instalada. O preço médio no 1S17 atingiu os €91/MWh (estável vs 1S16), resultando em vendas de electricidade de €36M (-13% vs 1S16).

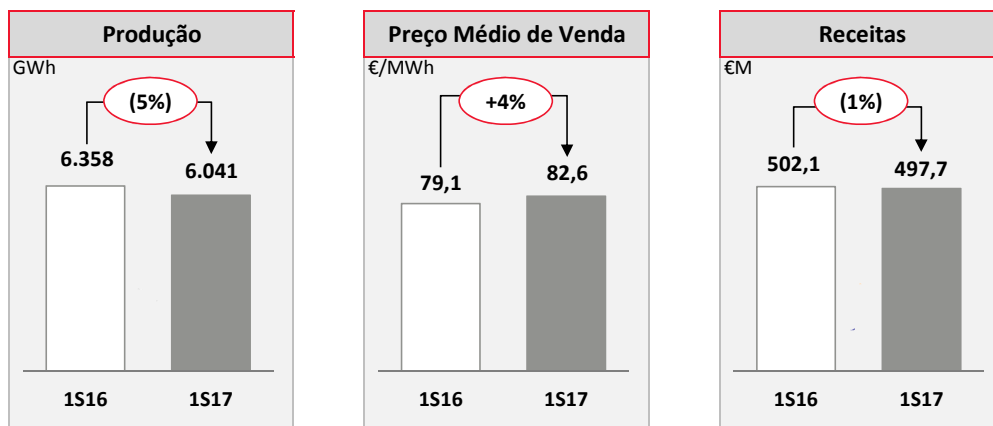
 Bélgica	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	62	76	(18%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€106,7	€108,7	(2%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>6,7</b>	<b>8,3</b>	<b>(20%)</b>

 Itália	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	167	132	+27%
Preço médio de venda (€/MWh)	€121,0	€115,9	+4%
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>20,2</b>	<b>15,3</b>	<b>+32%</b>

 Polónia	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	531	472	+12%
Preço médio de venda (€/MWh)	€77,7	€80,9	(4%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>41,3</b>	<b>38,2</b>	<b>+8%</b>

 Roménia	1S17	1S16	Δ 17/16
Produção (GWh)	677	583	+16%
Preço médio de venda (€/MWh)	€77,6	€76,3	+2%
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>52,6</b>	<b>44,5</b>	<b>+18%</b>

- Na Bélgica a produção no 1S17 decresceu 18% vs 1S16 para 62 GWh, dado o menor recurso eólico (20%, -4pp vs 1S16). No 1S17, o preço médio foi €107/MWh (-2% vs 1S16), espelhando a estrutura de preço dos CAEs. Em suma, as vendas de electricidade somaram €7M.
- Em Itália, a produção no 1S17 aumentou para 167 GWh (+27% vs 1S16), beneficiando da maior capacidade instalada no período apesar do factor de utilização inferior no período (28% vs 30% no 1S16). No 1S17, o preço de venda aumentou em 4% vs 1S16 para €121/MWh devido a superiores preços de mercado (em parques eólicos anteriores a 2013). Em resultado, as vendas de electricidade no 1S17 somaram €20M (+32% vs 1S16).
- Na Polónia, a produção total aumentou para 531 GWh (+12% vs 1S16), espelhando o factor de utilização superior (29%, +5pp vs 1S16), apesar da menor capacidade média em operação no período após a desconsolidação (no final do 1S16) de um parque eólico de 50 MW. O preço de venda diminuiu para €78/MWh (-4% vs 1S16), reflectindo o menor preço dos CVs. Como resultado, as vendas na Polónia aumentaram para €41M no 1S17 (+8% vs 1S16).
- Na Roménia, a produção no 1S17 aumentou para 677 GWh (+16% vs 1S16), dado o superior factor de utilização no período (30% vs 26% no 1S16). O preço médio de venda aumentou 2% vs 1S16 para €78/MWh. Em resultado, as vendas de electricidade no 1S17 totalizaram €53M (+18% vs 1S16).



Rátios eficiência	1S17	1S16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	18,9	18,3	+3%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	15,5	14,1	+10%

- No 1S17, a produção de electricidade da EDPR na Europa diminuiu em 5% para 6,0 TWh, com a comparação anual impactada pelo recurso eólico excepcional no 1S16 na Europa vs um recurso eólico normalizado no 1S17 (99% do P50 vs 107% do P50 no 1S16). No 1S17, as operações na Europa representaram 42% do total da produção da EDPR. No período, o preço médio da venda aumentou 4% para €83/MWh, principalmente devido ao superior preço médio em Espanha (+12% vs 1S16).
- As receitas do 1S17 totalizaram €498M (-1% vs 1S16 ou -€4M), espelhando a menor produção (-5% vs 1S16, ou -€18M) não obstante do superior preço médio de venda (+4% ou +€14M vs 1S16). O decréscimo das receitas da EDPR na Europa vs 1S16 foi principalmente derivado do excepcional recurso eólico no 1S16.

Demonstração de Resultados (€M)	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Receitas</b>	<b>497,7</b>	<b>502,1</b>	<b>(1%)</b>
Outros proveitos operacionais	4,7	13,0	(64%)
Custos Operacionais	(145,0)	(137,4)	+6%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(79,3)	(75,2)	+5%
Custos com pessoal (CP)	(14,4)	(14,4)	+0,4%
Outros custos operacionais	(51,4)	(47,8)	+7%
<b>EBITDA</b>	<b>357,4</b>	<b>377,7</b>	<b>(5%)</b>
EBITDA/Receitas	72%	75%	(3pp)
Provisões	(0,3)	(0,6)	(46%)
Amortizações	(123,7)	(148,1)	(16%)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	2,7	0,7	+261%
<b>EBIT</b>	<b>235,9</b>	<b>229,8</b>	<b>+3%</b>

Trabalhadores	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Europa</b>	<b>478</b>	<b>459</b>	<b>+4%</b>

- No 1S17, os Outros proveitos operacionais totalizaram €5M com o decréscimo vs 1S16 principalmente explicado pelo ganho de capital no 1T16, como consequência da venda de uma participação de 60% num parque eólico de 50 MW na Polónia (+€6M). No 1S17, os Custos operacionais (Opex) totalizaram €145M (+6% vs 1S16, +€8M) impulsionados pelo aumento de Fornecimentos e serviços externos (+€4M vs 1S16) e de Outros custos operacionais (+€4M vs 1S16), no seguimento da maior capacidade em operação, com os Custos com pessoal estáveis vs 1S16 em €14M.
- No período, o Core Opex (definido como Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio ascendeu a €19m (vs €18m no 1S16) e o Core Opex por MWh aumentou para €16 (vs €14 no 1S16), penalizado pela menor produção vs 1S16.
- Em resumo, o EBITDA totalizou €357M, com uma margem EBITDA de 72%. O decréscimo anual do EBITDA é principalmente impactado pela evolução das vendas. No 1S17, as amortizações (incluindo os abates do período, e líquidas de incentivos ao investimento) diminuíram em 18% vs 1S16, reflectindo a alteração na política de amortizações de 25 anos para 30 anos assim como o aumento da capacidade em operação, resultando num EBIT de €236M (+3% vs 1S16).



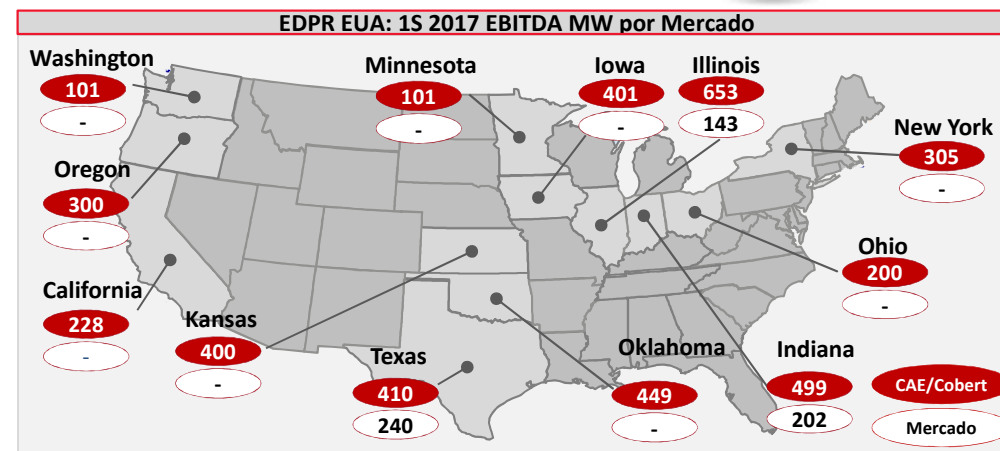
EBITDA MW	1S17	1S16	Δ 17/16
EUA CAE/Cobertura <sup>(1)</sup>	4.046	3.459	+587
EUA Mercado	585	744	(158)
Canadá	30	30	-
Total Capacidade Instalada (MW)	200	-	+200
<b>Total Capacidade Instalada (MW)</b>	<b>4.861</b>	<b>4.233</b>	<b>628</b>

Factor de Utilização (%)	1S17	1S16	Δ 17/16
EUA	39%	37%	+3pp
Oeste	29%	32%	(2pp)
Central	43%	40%	+4pp
Este	38%	35%	+3pp
Canadá	34%	30%	+4pp
México	44%	-	-
<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>39%</b>	<b>37%</b>	<b>+3pp</b>

Electricidade Produzida (GWh)	1S17	1S16	Δ 17/16
EUA CAE/Cobertura de preço	6.712	5.519	+22%
EUA Mercado	1.151	1.192	(3%)
Canadá	44	39	+13%
México	284	-	-
<b>Total GWh</b>	<b>8.191</b>	<b>6.750</b>	<b>+21%</b>

Preço Médio (\$/MWh)	1S17	1S16	Δ 17/16
Preço médio CAE/Cobertura de preço	48,1	48,9	(2%)
Preço médio de mercado	32,6	33,5	(3%)
Canadá	109,0	108,8	+0,1%
México	55,5	-	-
<b>Preço Médio Final</b>	<b>46,5</b>	<b>46,5</b>	<b>(0,1%)</b>

- Em Jun-17 a capacidade EBITDA instalada na América do Norte ascendia a 4.861 MW, dos quais 4.631 MW nos EUA, 30 MW no Canadá e 200 MW no México. Dos 4.631 MW instalados nos EUA, 4.601 MW são de energia eólica onshore, e 30 MW relativos a um parque solar fotovoltaico. Em Jun-17, na América do Norte, 4.276 GW eram remunerados sob contratos de longo prazo (CAE/cobertura) ou esquemas predefinidos, representando 88% da capacidade da EDPR instalada na região.
- Nos EUA, nos últimos 12 meses, a EDPR instalou 628 MW de capacidade eólica *onshore*, remunerada de acordo com CAEs previamente garantidos e com um perfil de receitas diferente (preço vs produção). O decréscimo de 158 MW na capacidade exposta a preços de mercado reflecte um CAE assinado no final de 2016 para capacidade já em operação.
- Na América do Norte, a EDPR alcançou um factor de utilização de 39% (vs 37% no 1S16), beneficiando de um recurso eólico médio no período (100% do P50 vs 95% do P50 no 1S16), juntamente com o superior factor de utilização dos parques adicionados nos últimos 12 meses. Em detalhe, as operações da EDPR nos EUA atingiram um factor de utilização de 39% (+3pp vs 1S16), enquanto que no Canadá o factor de utilização foi de 34% (+4pp vs 1S16) e no México de 44%.

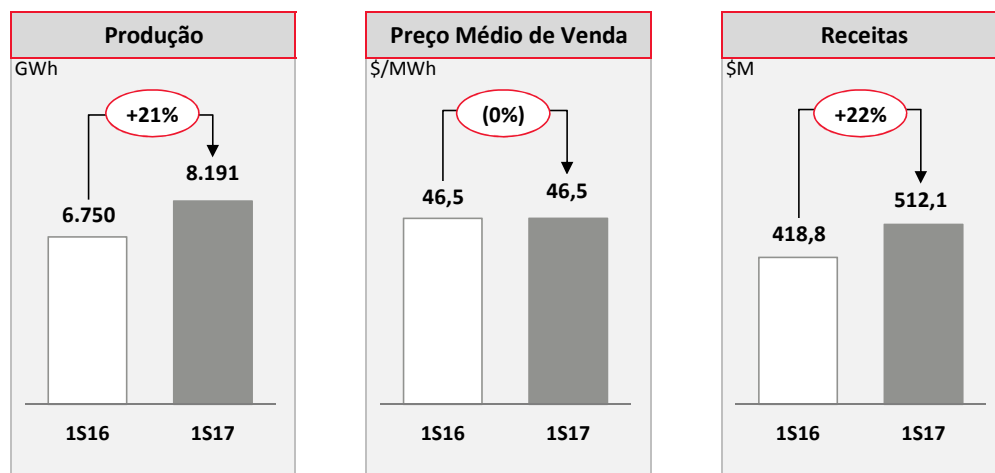


Incentivo Fiscal	1S17	1S16	Δ 17/16
MW sob PTC/ITC (Estrutura Tax Equity)	3.118	2.689	+429
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	500	-
MW sob Cash Grant	1.014	1.014	-

Receitas (\$M)	1S17	1S16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	369,0	303,3	+22%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	143,0	115,5	+24%
<b>Total Receitas</b>	<b>512,1</b>	<b>418,8</b>	<b>+22%</b>

- A produção da EDPR na América do Norte aumentou 21% vs 1S16, atingindo os 8,2 TWh, dado o aumento da capacidade instalada com superiores factores de utilização juntamente com um recurso eólico normalizado no período. A produção com CAE/Cobertura/Tarifa feed-in aumentou em 1,5 TWh vs 1S16, para 7,0 TWh, e a produção exposta a preços de mercado decresceu em 40 GWh. A produção com CAE/Cobertura/Tarifa feed-in representava 86% da produção da região no 1S17.
- Nos EUA, dadas adições de capacidade e as diferentes dinâmicas dos factores de utilização vs preços, o preço da produção com CAE/Cobertura foi \$48/MWh (-2% vs 1S16) e o preço realizado no mercado decresceu para \$33/MWh (-3% vs 1S16). No Canadá o preço foi de \$109/MWh (inalterado em USD e em moeda local) e no México de €56/MWh. Em conclusão, o preço de venda médio na região totalizou \$47/MWh.
- Beneficiando do aumento da produção (+21% vs 1S16), as vendas de electricidade na região aumentaram em 22% vs 1S16 para \$369M. Os Proveitos de parcerias com investidores institucionais aumentaram para \$143M (+\$28M vs 1S16), espelhando as novas parcerias de *Tax Equity*, a produção dos parques com PTCs, e a revisão dos PTCs para \$24/MWh. As receitas na América do Norte aumentaram para \$512M.





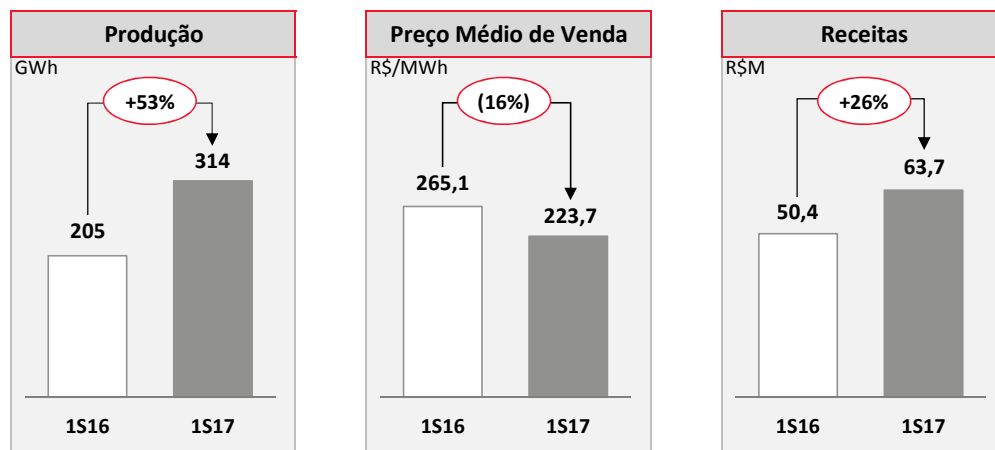
Rátios eficiência	1S17	1S16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (\$m)	23,0	23,0	+0%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (\$)	13,1	14,4	(9%)

- No 1S17, as vendas de electricidade na América do Norte aumentaram em 22% para \$369M, suportadas por um aumento de 21% na produção de electricidade, e pelo preço médio de venda estável no período em \$47/MWh. Os Proveitos com parcerias com investidores institucionais aumentaram para \$143M, reflectindo novas estruturas de Tax Equity, a produção dos projectos com PTCs, e a revisão dos PTCs para \$24/MWh. Em linha com as vendas, no 1S17, as receitas da América do Norte aumentaram 22%, totalizando \$512M.
- No período, os Outros proveitos operacionais totalizaram \$16M (+\$7M vs 1S16), principalmente explicado por um ajustamento no preço de uma transação de Rotação de Activos registada no 2T17 (+\$6M). Os Custos operacionais somaram \$141M (+\$16M vs 1S16), com o aumento de +\$6M em ambos os Fornecimentos e serviços externos e nos Outros custos operacionais, e de +\$4M vs 1S16 nos Custos com pessoal, dada a maior capacidade em operação, o *timing* dos impostos imobiliários e a estratégia de O&M. O Core Opex (Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio em operação foi estável em \$23m, dado o controlo de custos e os níveis de eficiência da EDPR assim como o aumento dos MW médios em operação. O Core Opex por MWh diminuiu 9% vs 1S16 para \$13, beneficiando da maior produção no período.

Demonstração de Resultados (US\$m)	1S17	1S16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	369,0	303,3	+22%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	143,0	115,5	+24%
<b>Receitas</b>	<b>512,1</b>	<b>418,8</b>	<b>+22%</b>
Outros proveitos operacionais	15,7	8,8	+78%
Custos Operacionais	(141,2)	(125,2)	+13%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(79,5)	(73,5)	+8%
Custos com pessoal (CP)	(27,7)	(23,7)	+17%
Outros custos operacionais	(34,0)	(28,0)	+21%
<b>EBITDA</b>	<b>386,5</b>	<b>302,4</b>	<b>+28%</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>75%</i>	<i>72%</i>	<i>+3pp</i>
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(152,2)	(170,2)	(11%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	9,1	11,6	(21%)
<b>EBIT</b>	<b>243,4</b>	<b>143,7</b>	<b>+69%</b>

Trabalhadores	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>América do Norte</b>	<b>482</b>	<b>395</b>	<b>+22%</b>

- Espelhando o desempenho positivo das Receitas (+22% vs 1S16), e apesar do aumento nos Custos Operacionais, no 1S17, o EBITDA aumentou em 28% vs 1S16, para \$387M, com uma margem EBITDA de 75%.
- Em resultado do desempenho do EBITDA (+28% vs 1S16) e do decréscimo de \$16M nas depreciações e amortizações (incluindo imparidades e amortizações líquidas de incentivos ao investimento), o EBIT totalizou \$243M. O decréscimo nas amortizações vs 1S16 reflete a alteração da política de amortizações de 25 para 30 anos, juntamente com o aumento da capacidade instalada.



Rátios eficiência	1S17	1S16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (R\$m)	96,7	152,1	(36%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (R\$)	62,7	76,8	(18%)

- Em Jun-17, a capacidade eólica instalada da EDPR no Brasil ascendia a 204 MW, dos quais 84 MW ao abrigo de programas de incentivo para o desenvolvimento de energias renováveis (PROINFA) e 120 MW atribuídos de acordo com o sistema de leilão. Estes programas fornecem contratos de longo prazo para a venda de electricidade produzida durante 20 anos, dando visibilidade sobre a geração de fluxos de caixa ao longo da vida dos projectos.
- No 1S17, a EDPR gerou 314 GWh vs 205 GWh no 1S16, com o aumento na produção explicada principalmente pelas adições de capacidade com superior recurso eólico.
- No 1S17 o preço médio de venda no Brasil diminuiu para R\$224/MWh, espelhando a diferente dinâmica de um novo parque eólico em operação (produção vs preço).
- No período, as Receitas da EDPR no Brasil somaram R\$64M (+R\$13M vs 1S16), com o aumento da produção mais que compensando o menor preço médio de venda. Os Custos operacionais totalizaram R\$21M (+R\$3M vs 1S16). Espelhando o estrito controlo sobre os custos, a maior capacidade em operação e o aumento da eficiência, o Core Opex, definido como Fornecimentos e serviços externos, incluindo custos de O&M, juntamente com os Custos com pessoal, totalizou R\$20M, com o Core Opex por MW médio e por MWh a diminuir respectivamente em 36% e 18% vs 1S16.

Demonstração de Resultados (R\$m)	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Receitas</b>	<b>63,7</b>	<b>50,4</b>	<b>+26%</b>
Outros proveitos operacionais	-	-	-
Custos Operacionais	(21,4)	(18,5)	+15%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(14,7)	(12,0)	+22%
Custos com pessoal (CP)	(5,0)	(3,8)	+32%
Outros custos operacionais	(1,7)	(2,8)	(38%)
<b>EBITDA</b>	<b>42,3</b>	<b>31,8</b>	<b>33%</b>
EBITDA/Receitas	66%	63%	+3pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	(17,6)	(11,2)	+56%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,1	0,1	(0%)
<b>EBIT</b>	<b>24,8</b>	<b>20,7</b>	<b>+20%</b>

Trabalhadores	1S17	1S16	Δ 17/16
<b>Brasil</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>+18%</b>

- Em resumo, o EBITDA somou R\$42M (vs R\$32M no 1S16), com margem EBITDA superior (66%; +3pp vs 1S16).
- No seguimento do desempenho do EBITDA e do aumento de \$6M vs 1S16 nas depreciações e amortizações (incluindo imparidades e amortizações líquidas de incentivos ao investimento), o EBIT totalizou \$25M. O aumento das depreciações e amortizações vs 1S16 reflecte a superior capacidade instalada, apesar da extensão das amortizações de 25 para 30 anos.
- Nos anteriores leilões de energia no Brasil, a EDPR garantiu um contrato CAE de 20 anos para 127 MW referentes aos projectos JAU & Aventura, os quais em Jun-17 encontravam-se em fase de construção, e para o projecto Babilônia de 140 MW, com construção a iniciar brevemente. Estes projectos reforçam a presença da EDPR num mercado com baixo perfil de risco, com fortes perspectivas de crescimento e um recurso eólico atractivo.



## Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Δ Anual	Δ Trimestral
<b>MW EBITDA</b>							
Europa	4.929	4.942	4.986	4.989	5.007	+1,6%	+0,4%
América do Norte	4.233	4.233	4.861	4.861	4.861	+15%	-
Brasil	204	204	204	204	204	-	-
<b>EDPR</b>	<b>9.365</b>	<b>9.379</b>	<b>10.052</b>	<b>10.054</b>	<b>10.072</b>	<b>+8%</b>	<b>+0,2%</b>
<b>Factor Médio de Utilização</b>							
Europa	24%	21%	24%	32%	25%	+0pp	(7pp)
América do Norte	33%	24%	36%	41%	38%	+5pp	(3pp)
Brasil	28%	32%	44%	33%	38%	+9pp	+4pp
<b>EDPR</b>	<b>28%</b>	<b>22%</b>	<b>30%</b>	<b>36%</b>	<b>31%</b>	<b>+3pp</b>	<b>(5pp)</b>
<b>GWh</b>							
Europa	2.572	2.222	2.650	3.383	2.658	+3%	(21%)
América do Norte	3.056	2.283	3.543	4.189	4.002	+31%	(4%)
Brasil	151	234	226	147	167	+11%	+14%
<b>EDPR</b>	<b>5.779</b>	<b>4.740</b>	<b>6.419</b>	<b>7.719</b>	<b>6.827</b>	<b>+18%</b>	<b>(12%)</b>
<b>Tarifa/Preço de Venda</b>							
Europa (€/MWh)	82,0	81,0	87,6	80,4	85,4	+4%	+6%
América do Norte (\$/MWh) <sup>(1)</sup>	44,5	48,1	45,2	47,5	46,0	+3%	(3%)
Brasil (R\$/MWh)	229,9	190,1	198,5	222,6	224,6	(2%)	+1%
<b>Preço médio do portfólio (€/MWh)<sup>(1)</sup></b>	<b>58,7</b>	<b>61,2</b>	<b>61,3</b>	<b>60,5</b>	<b>59,2</b>	<b>+0,8%</b>	<b>(2%)</b>
<b>Receitas (€M)</b>							
Europa	211	179	232	271	226	+7%	(17%)
América do Norte	163	132	198	248	225	+38%	(10%)
Brasil	8	11	11	9	10	+24%	+10%
<b>EDPR</b>	<b>381</b>	<b>322</b>	<b>440</b>	<b>528</b>	<b>460</b>	<b>+21%</b>	<b>(13%)</b>
<b>EBITDA (€M)</b>							
Europa	150	119	170	196	162	+8%	(17%)
América do Norte	118	83	148	173	184	+55%	+6%
Brasil	5	8	9	6	6	+24%	+10%
<b>EDPR</b>	<b>269</b>	<b>198</b>	<b>324</b>	<b>373</b>	<b>345</b>	<b>+28%</b>	<b>(8%)</b>
<b>EBITDA/Receitas</b>							
Europa	71,2%	66,2%	73,4%	72,1%	71,4%	+0pp	(1pp)
América do Norte	72,8%	62,7%	74,7%	69,6%	81,9%	+9pp	+12pp
Brasil	66,3%	74,6%	81,8%	66,4%	66,4%	+0pp	+0pp
<b>EDPR</b>	<b>70,6%</b>	<b>61,7%</b>	<b>73,6%</b>	<b>70,7%</b>	<b>75,1%</b>	<b>+4pp</b>	<b>+4pp</b>
<b>Resultado Líquido EDPR (€M)</b>	<b>59</b>	<b>(30)</b>	<b>27</b>	<b>68</b>	<b>66</b>	<b>+12%</b>	<b>(3%)</b>
<b>Capex (€M)</b>							
Europa	33	20	58	33	22	(35%)	(35%)
América do Norte	220	181	377	53	268	+22%	+407%
Brasil	37	3	11	7	41	+12%	+517%
<b>EDPR</b>	<b>290</b>	<b>204</b>	<b>447</b>	<b>93</b>	<b>331</b>	<b>+14%</b>	<b>+257%</b>
<b>Dívida Líquida (€M)</b>	<b>3.303</b>	<b>3.396</b>	<b>2.755</b>	<b>3.175</b>	<b>3.130</b>	<b>(5%)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Passivo com parcerias com investidores instit. (€M)</b>	<b>1.165</b>	<b>1.105</b>	<b>1.520</b>	<b>1.422</b>	<b>1.129</b>	<b>(3%)</b>	<b>(21%)</b>

(1) Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.



**renováveis**

**Demonstrações Financeiras**

# EDPR: Demonstração de Resultados por Região



1S17 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	497,7	340,8	18,5	(0,9)	856,1
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	132,1	-	-	132,1
<b>Receitas</b>	<b>497,7</b>	<b>472,9</b>	<b>18,5</b>	<b>(0,9)</b>	<b>988,2</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>4,7</b>	<b>14,5</b>	-	<b>0,1</b>	<b>19,3</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(145,0)</b>	<b>(130,4)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(288,8)</b>
Fornecimentos e serviços externos	(79,3)	(73,5)	(4,3)	1,6	(155,4)
Custos com pessoal	(14,4)	(25,6)	(1,5)	(8,4)	(49,9)
Outros custos operacionais	(51,4)	(31,4)	(0,5)	(0,3)	(83,5)
<b>EBITDA</b>	<b>357,4</b>	<b>357,0</b>	<b>12,3</b>	<b>(7,9)</b>	<b>718,7</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	72%	75%	66%	n.a.	73%
Provisões	(0,3)	(0,1)	-	-	(0,4)
Amortizações	(123,7)	(140,5)	(5,1)	(1,4)	(270,8)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	2,7	8,4	0,0	0,0	11,1
<b>EBIT</b>	<b>235,9</b>	<b>224,8</b>	<b>7,2</b>	<b>(9,3)</b>	<b>458,6</b>

1S16 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	502,1	271,8	12,2	(0,8)	785,4
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	103,5	-	-	103,5
<b>Receitas</b>	<b>502,1</b>	<b>375,3</b>	<b>12,2</b>	<b>(0,8)</b>	<b>888,9</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>13,0</b>	<b>7,9</b>	-	<b>0,3</b>	<b>21,3</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(137,4)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(261,9)</b>
Fornecimentos e serviços externos	(75,2)	(65,9)	(2,9)	1,8	(142,2)
Custos com pessoal	(14,4)	(21,2)	(0,9)	(8,8)	(45,3)
Outros custos operacionais	(47,8)	(25,1)	(0,7)	(0,9)	(74,5)
<b>EBITDA</b>	<b>377,7</b>	<b>271,0</b>	<b>7,7</b>	<b>(8,3)</b>	<b>648,2</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	75%	72%	63%	n.a.	73%
Provisões	(0,6)	-	-	-	(0,6)
Amortizações	(148,1)	(152,6)	(2,7)	(1,6)	(304,9)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,7	10,4	0,0	(0,0)	11,1
<b>EBIT</b>	<b>229,8</b>	<b>128,8</b>	<b>5,0</b>	<b>(9,8)</b>	<b>353,7</b>

# EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País

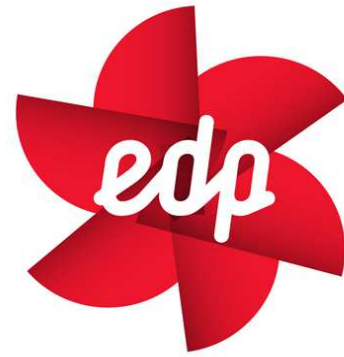


1S17 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. <sup>(1)</sup>	Total Europa
Receitas	215,0	142,0	156,2	(15,4)	497,7
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(66,7)	(24,4)	(45,3)	(3,9)	(140,3)
<b>EBITDA</b>	<b>148,3</b>	<b>117,5</b>	<b>110,9</b>	<b>(19,3)</b>	<b>357,4</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>69%</i>	<i>83%</i>	<i>71%</i>	<i>n.a.</i>	<i>72%</i>
Amortizações e Provisões	(51,9)	(27,2)	(40,3)	(2,1)	(121,4)
<b>EBIT</b>	<b>96,3</b>	<b>90,3</b>	<b>70,6</b>	<b>(21,4)</b>	<b>235,9</b>

1S16 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. <sup>(1)</sup>	Total Europa
Receitas	169,9	161,1	146,6	24,4	502,1
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(62,8)	(23,8)	(37,4)	(0,4)	(124,4)
<b>EBITDA</b>	<b>107,1</b>	<b>137,3</b>	<b>109,3</b>	<b>24,1</b>	<b>377,7</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>63%</i>	<i>85%</i>	<i>75%</i>	<i>n.a.</i>	<i>75%</i>
Amortizações e Provisões	(66,3)	(34,1)	(45,7)	(1,9)	(148,0)
<b>EBIT</b>	<b>40,8</b>	<b>103,2</b>	<b>63,6</b>	<b>22,2</b>	<b>229,8</b>

<sup>(1)</sup> **Nota importante (Espanha e Outros):** No seguimento das alterações do enquadramento regulatório em Espanha, a EDPR faz activamente cobertura do preço de mercado em Espanha, contabilizado na plataforma Europa (Outros/Aj.). Na página 12, os ganhos de cobertura foram incluídos na plataforma Espanha apenas para efeitos de análise.





renováveis

Anexo

# Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)



## Consolidado por Equity (MW) <sup>(1)</sup>

Interesses EDPR	MW			Resultado Líquido Equivalente			EBITDA Equivalente		
	País	1S17	1S16	Δ Anual	1S17	1S16	Δ Anual	1S17	1S16
Espanha	177	177	-	€1,7M	(€1,3M)	€3,0M	€8,2M	€3,7M	+124%
EUA	179	179	-	\$0,8M	(\$1,0M)	\$1,8M	\$2,8M	\$3,4M	-












## Interesses não controláveis (MW Líquidos)

Capacidade Instalada (MW)	1S17	1S16	Δ YoY
Espanha	230	60	+170
Portugal	621	319	+301
Resto da Europa (RdE)	557	232	+326
América do Norte	1.220	1.122	+98
Brasil	100	100	-
<b>Total</b>	<b>2.728</b>	<b>1.833</b>	<b>+895</b>

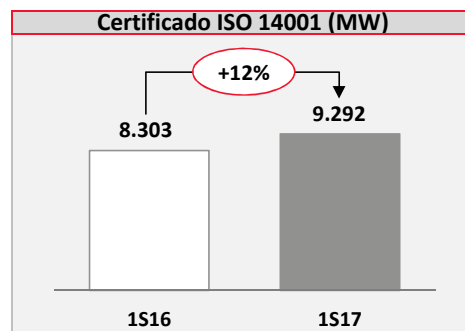
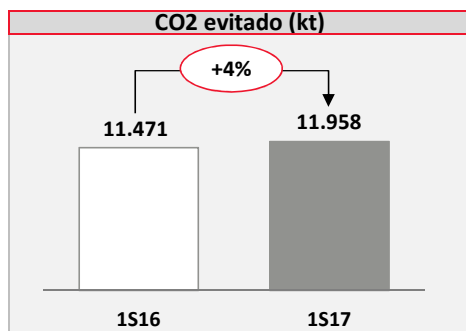
• Em Jun-17, a EDPR geria um total de 2,7 GW correspondentes a minoritários detidos por investidores institucionais e estratégicos, um aumento de 895 MW vs Jun-16, reflectindo maioritariamente a conclusão das transações de rotação de activos e da CTG, executadas na Europa com a EFG Hermes e CTG.

• A estratégia de rotação de activos da EDPR é baseada na venda de activos minoritários em parques eólicos operacionalmente otimizados, reinvestindo em projectos com valor acrescentado.

(1) Apenas considera associadas com capacidade instalada

País	Descrição Sumário	País	Descrição Sumário
 <b>EUA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vendas podem ser através de CAEs (até 20 anos), Coberturas ou Preços de mercado</li> <li>Certificados verdes (Créditos de Energia Verde, REC) sujeitos à regulação de cada estado</li> <li>Incentivo fiscal: <ul style="list-style-type: none"> <li>PTC ao longo de 10 anos desde a data de operação (\$24/MWh em 2017)</li> <li>Parques eólicos com construção em 2009/10 podem optar por 30% cash grant em detrimento do PTC</li> </ul> </li> </ul>	 <b>França</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarifa Feed-in por 15 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Primeiros 10 anos: €82/MWh; ajustado à inflação</li> <li>Anos 11-15: dependendo do factor de utilização os parques eólicos recebem €82/MWh @2.400 horas, decrescendo para €28/MWh @3.600 horas; modelo de indexação à inflação</li> </ul> </li> </ul>
 <b>Canadá</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarifa Feed-in (Ontário)</li> <li>Duração: 20 anos</li> </ul>	 <b>Bélgica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preço de mercado e sistema de certificados verdes (CVs)</li> <li>Preços máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh-100/MWh)</li> <li>Opção de negociar CAEs de longo-prazo</li> </ul>
 <b>México</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordo bilateral de fornecimento de electricidade em regime de auto-abastecimento</li> <li>Duração: 25 anos</li> </ul>	 <b>Polónia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN160,6/MWh para 3T 2017) ou negociação de CAEs de longo-prazo</li> <li>Energia eólica recebe 1 CV/MWh transaccionável em mercado. As distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN300/MWh)</li> </ul>
 <b>Espanha</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energia eólica recebe preço da pool e um prémio por MW, se necessário para atingir o retorno pre-definido como obrigações do governo Espanhol a 10 anos + 300pbs</li> <li>Prémio calculado tendo por base activos padrão (factor de utilização standard, produção e custos)</li> </ul>	 <b>Roménia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Activos eólicos (instalados até 2013) recebem 2 CV/MWh até 2017 e 1 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos. Dos 2 CV, até Mar-2017, 1 CV apenas poderá ser vendido após Jan-2018 e até Dez-2025. Activos de energia solar recebem 6 CV/MWh durante 15 anos. Dos 6 CV, até Mar-2017, 2 CV apenas podem ser vendidos após Jan-2025 e até Dez-2030. Valor dos CV com limite superior e inferior (€35 / €29,4)</li> <li>Activos eólicos (instalados em 2013) recebem 1,5 CV/MWh até 2017 e 0,75 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos</li> <li>Os CVs emitidos após Abr-2017 e os CVs adiados de Jul-2013 permanecem válidos e poderem ser negociados até Mar-2032</li> </ul>
 <b>Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MWs regime anterior: Tarifa Feed-in negativamente correlacionada com o factor de utilização ao longo do ano. Tarifa actualizada mensalmente pela inflação, até o mais tarde de: 15 anos em operação ou 2020, + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh)</li> <li>ENEOP: preço definido em concurso competitivo internacional, duração de 33 GWh de produção (por MW) até um limite de 15 anos + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh). Tarifa inicial de c.€74/MWh ajustada por inflação mensal nos anos seguintes</li> <li>VENTINVESTE: preço definido num leilão internacional e competitivo para 20 anos (ou os primeiros 44 GWh por MW)</li> </ul>	 <b>Itália</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projectos em operação antes de 2013 recebem (durante 15 anos) preço de mercado + CV. GSE tem a obrigação de comprar CV de acordo com 0,78 x (€180/MWh - "P-1" (preço médio de mercado ano anterior))</li> <li>Activos online desde 2013 adjudicados com um contrato de 20 anos através de leilões competitivos. De acordo com este esquema, a energia produzida será vendida ao mercado, e se o preço realizado for inferior ao preço adjudicado, a diferença será paga pela Gestore dei Servizi Energetici ("GSE")</li> </ul>
		 <b>Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade instalada no âmbito do programa PROINFA</li> <li>Leilões competitivos com atribuição de CAEs durante 20 anos</li> </ul>

## Métricas Ambientais



Compliance	1S17	1S16	Δ YoY
Valor monetário das sanções ambientais (€m)	-	-	-

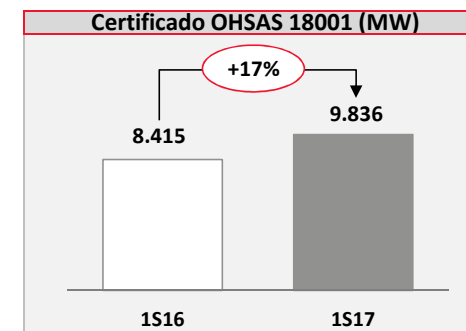
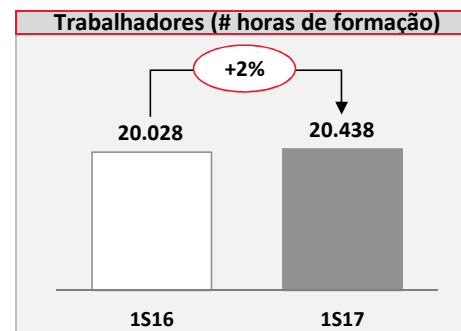
Tratamento de resíduos	1S17	1S16	Δ YoY
Total de resíduos (kg/GWh)	46,3	65,2	(29%)
Total de resíduos perigosos (kg/GWh)	18,2	22,0	(17%)
Total de resíduos relacionados com Óleo	96%	84%	+12pp
% de resíduos perigosos recuperados	96%	97%	(1pp)

## Métricas Económicas

Valor Económico (€M)	1S17	1S16	Δ YoY
Gerado directamente	1.053	1.113	(5,4%)
Distribuido	593	710	(16%)
Acumulado	459	403	+14%



## Métricas Sociais



Capital Humano	1S17	1S16	Δ YoY
Trabalhadores	1.183	1.055	+12%
Rotatividade	8%	5%	+3pp
% mulheres na força de trabalho	33%	32%	+1pp

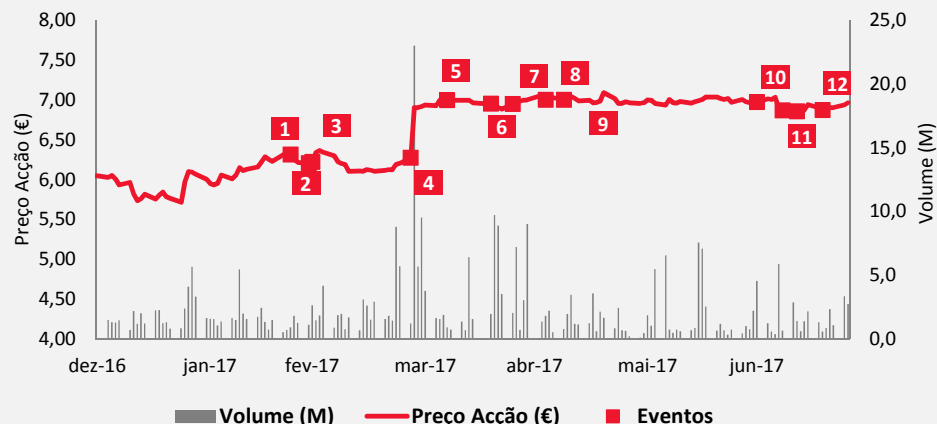
Indicadores de Saúde e Segurança	1S17	1S16	Δ YoY
Número de acidentes industriais <sup>(1)</sup>	5	16	(69%)
Taxa de ferimentos <sup>(2)</sup>	1,5	5,6	(72%)
Taxa de dias de trabalho perdidos por acidentes <sup>(3)</sup>	33	219	(85%)

Cidadania Corporativa	1S17	1S16	Δ YoY
Voluntariado de trabalhadores (horas)	310	232	+34%

## Principais Eventos em Sustentabilidade

Data	Descrição
Fev-17	EDPR publica o seu Relatório Anual de 2016 integrado com base em orientações de reporting de GRI
Mar-17	EDPR galardoada como "Great Place to Work" em Espanha, na categoria de empresas com 250 a 500 empregados
Mar-17	EDPR galardoada como "Great Place to Work" na Polónia, na categoria de empresas menos de 50 empregados
Abr-17	Mais de 200 pessoas no município de Parazinho no Brasil participaram em More Business, uma iniciativa focada em promover os pequenos negócios na região. Esta iniciativa faz parte do programa Rural da EDPR.

## Desempenho da acção em 1S 2017



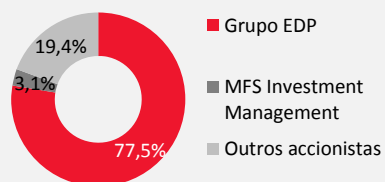
## Principais Eventos no 1S17

#	Data	Descrição	Preço Acção
1	22-Fev	Revisão regulatória Espanhola relativa aos ativos de energia eólica	€6,31
2	27-Fev	EDPR vende participação minoritária em activos portugueses à CTG	€6,20
3	28-Fev	EDPR informa sobre os resultados anuais de 2016	€6,21
4	27-Mar	EDPR anuncia uma Oferta Pública sobre as acções emitidas pela EDPR	€6,27
5	06-Abr	EDPR Annual Shareholders' Meeting	€6,99
6	18-Abr	EDPR informa sobre dados operacionais relativos ao 1T17	€6,94
7	24-Abr	EDPR informa sobre relatório do Conselho de Administração (OPA)	€6,94
8	03-Mai	EDPR informa sobre resultados do 1T17	€6,99
9	08-Mai	EDPR informa sobre pagamento de dividendo (€0,05 por acção)	€6,99
10	30-Jun	Conclusão da venda de participação minoritária em activos à CTG	€6,96
11	07-Jul	EDPR anuncia a venda de 23% de um parque eólico offshore no UK	€6,86
12	11-Jul	EDPR informa sobre dados operacionais relativos ao 1S17	€6,85
13	18-Jul	EDPR estabelece nova estrutura de Tax Equity nos EUA	€6,86

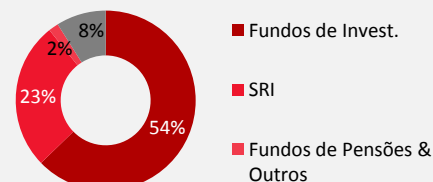
## Indicadores de Mercado

	2017 YTD <sup>(1)</sup>	1S17	1T17	2016	9M16	1S16
Preço de Abertura	€ 6,04	€ 6,04	€ 6,04	€ 7,25	€ 7,25	€ 7,25
Preço Mínimo	€ 5,71	€ 5,71	€ 5,71	€ 5,70	€ 6,27	€ 6,27
Preço Máximo	€ 7,08	€ 6,93	€ 6,93	€ 7,28	€ 7,28	€ 7,28
Preço Médio	€ 6,59	€ 6,13	€ 6,13	€ 6,70	€ 6,83	€ 6,72
Preço de Fecho	€ 6,96	€ 6,96	€ 6,93	€ 6,04	€ 7,15	€ 6,78
Desempenho da acção	+15%	+15%	+15%	(17%)	(1%)	(6%)
Dividendo por acção	€ 0,05	€ 0,05	€ 0,00	€ 0,05	€ 0,05	€ 0,05
Retorno Total Accionista	+16%	+16%	+15%	(16%)	(1%)	(6%)
Volume (€M) <sup>(2)</sup>	327,7	298,7	159,7	291,1	191,5	144,6
Média Diária (M)	2,3	2,3	2,5	1,1	1,0	1,1
Cap. Bolsista (€M)	6.071	6.074	6.046	5.265	6.234	5.914

## Estrutura Accionista



## Tipo de Investidor (ex-Grupo EDP)<sup>(3)</sup>



## Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director  
 Maria Fontes  
 Pia Domecq  
 Paloma Bastos-Mendes

Morada:  
 Serrano Galvache, 56 - Edificio Olmo, 7º  
 28033, Madrid, España

Sede:  
 Plaza de la Gesta, nº 2  
 33007 Oviedo, España  
 C.I.F. n.º A-74219304  
 LEI: 529900MUFAH07Q1TAX06

Email: ir@edpr.com  
 Site: www.edpr.com  
 Phone|Fax: +34 902 830 700 | +34 914 238 429

(1) De 01-Jan-2017 até 25-Jul-2017; (2) Dados Bloomberg incluem outras bolsas e OTC; (3) Dados a 31-Dez-16.



**renováveis**  
powered by nature